

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

#### Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00  
Ultramar 29\$00 e 60\$00  
Estrangeiro 40\$00 e 90\$00  
(Séries de 24 números)  
Pagamento adiantado

#### NOTA:

Consideramos assinante quem ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvanee.

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

**Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Tipografia Figueiroense

Rua Major Neutel de Abreu

TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

## Em defesa dos meios rurais

### problema de direito e de ordem moral

E têm razão os queixosos: serviços públicos, proprietários rurais, em certas conjunturas, o País inteiro.

Como para os desastres de viação ou os acidentes de trabalho, que causam anualmente incontável número de vítimas e enlutam centenas de famílias, debilitando a rentabilidade da economia, também à face destes problemas de turismo não são demais as recomendações, as advertências, os avisos de prevenção, as próprias sanções legais por quem de direito. Não se pode impedir o sismo, o ciclone, a fátisca, a inundação; pode, contudo, evitar-se a imprudência, a incúria, o desleixo, os actos reflexivelmente corrigíveis.

Um cigarro ou um fósforo acesos, lançados para as estradas e que o vento arrasta às matas que as marginam, pode dar origem a fogos de consequências incalculáveis. Arde toda uma floresta com o abate da sua riqueza. Se uma árvore pode produzir um milhão de fósforos, um só fósforo pode destruir milhões de árvores—adverte a Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, principalmente na quadra estival em que mais se acentua o ritmo turístico. Que o digam os nossos últimos verões, pródigos de espantosos incêndios que ceitaram heróicas vidas—tal o da Serra de Sintra—consumiram vultosos haveres, puseram em risco numerosos aldeamentos, a normal produtividade do solo!

Derrancam-se muros. Arrancam-se plantas. Cortam-se flores, frutos e ramos. Danificam-se as árvores à cata de lenha para os cozinhados. Abandona-se pelo chão, seja onde for, toda a casta de objectos tornados inúteis: carvões, latas de conserva, garrafas, vidros cortantes, restos de cozinha, papéis, beatas de cigarros, trapos sujos... Fazem-se circular as motoretas e os carros sobre as plantações ou a relva das pastagens, num arrogante desprendimento pelo que é doutrem. Não avançamos esta conduta—pedimos justiça ao leitor—em estilo uniforme a todos os turistas e campistas. Existem de vários matizes e feitios. Recordamos alguns chamados piqueniques com uma distinta família estrangeira, então residente na capital, e nem um papel se deixava no campo nem um cigarro se chegava aos lábios. Que esmerada educação a da gente suíça! Mas já presenciámos, em concorridos locais desta sorte de *comes e bebes*, o trabalho da faca a desgalar as árvores e lixo suficiente para uma sobrecarga de limpeza!...

Ninguém estranhará, pois, a legítima reacção de muitos proprietários, ao exigirem sérias providências administrativas para recato de seus bens.

Uma variação sobre o mesmo tema está nos aspectos morais resultantes da influência de estrangeiros e cidadãos na população rural, nomeadamente os trabalhadores. E' uma faceta negativa do turismo que, hoje em dia, se situa, pode dizer-se em todos os recantos do País. Lemos, há pouco, num conceituado vespertino, que a *provincia* constitui «reservatório de riquezas portuguesas da velha cepa, o espírito familiar, a impo-

Continua na 4.ª página

## Projecto Piloto de Erradicação da Tuberculose

Nos Paços do Concelho realizou-se no dia 26 de Junho, p.º, uma reunião durante a qual foram apresentados os resultados da Campanha nos primeiros 3 anos e, anunciado que vai ter início neste concelho a quarta fase daquele Projecto.

Salienta-se a necessidade da população acorrer em massa aos serviços que se deslocarão a todos os aglomerados populacionais, visto que, no próximo ano, as brigadas transitarão para o distrito de Santarém.

Paralelamente à pesquisa e terapêutica da tuberculose, as equipas do Projecto Piloto continuarão a observação de deficiências visuais e cardio-vasculares e, como novidade, farão também nesta 4.ª fase análise de urina.

E, pois, da maior conveniência que todas dêem a sua colaboração a este prestimoso serviço de utilidade pública, como salientou-se o Sr. Dr. Neves de Almeida, ao comentar o filme realizado pelos serviços que dirige sobre o que foi no último triénio, a actividade do Projecto Piloto de Erradicação da Tuberculose.

Presidiu o Sr. Presidente da Câmara e compareceram diversas individualidades, professores, representantes da imprensa, etc.

## Banqueiro Dr. José Ribeiro Espírito Santo Silva

Em Paris, faleceu o Sr. Dr. José Ribeiro Espírito Santo Silva, figura de largo prestígio no meio financeiro nacional, pois era o presidente da Assembleia Geral e de Conselho Geral do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, poderosa instituição de crédito pela qual muito pugnou e sabiamente dirigiu.

No passado dia 19 de Junho, foi mandada rezar missa de sétimo dia, na igreja matriz desta vila, pelo gerente e funcionários da agência local do B. E. S. C. L.

Foi celebrada o Rev.º Arcipreste P.º Belarmino Soeiro, coadjuvado pelo empregado daquela agência bancária, Sr. Manuel da Silva Coelho.

## Manuel M. Ventura

Encontra-se em Chão de Couce, gozando merecidas férias, o Sr. Manuel Mendes Ventura, nosso dedicado assinante em Santos (Brasil) que tiveram o prazer de saudar nesta Redacção onde procedeu à renovação da sua assinatura.

Bem-haja e que tenha agradável período de repouso são os nossos votos.

## As Festas da Feira de S. Pantaleão

Revestem-se este ano de particular interesse as tradicionais festas da Feira de S. Pantaleão, nos dias 26, 27 e 28 do corrente.

O produto líquido das mesmas reverterá a favor da Corporação dos Bombeiros Voluntários, Instituição de Utilidade Pública que merece de todos os figueiroenses a mais alta simpatia e reconhecimento pelos altos serviços já prestados à comunidade e de que, presentemente, nos podemos orgulhar pelo entusiasmo com que os briosos Soldados da Paz que a compõem, cheios de amor bairrista e das melhores boas-vontades, lhe dedicam, constituindo um apurado Corpo Activo, após recentes remodelações.

Estas festas virão sem dúvida alguma engrandecer Figueiró dos Vinhos por três motivos. Primeiro, trarão à nossa terra muitos forasteiros, dada a tradição da Feira de S. Pantaleão que este ano afortunadamente calha a um sábado e domingo; e estes com

está permanentemente a necessitar de melhor material, pois as circunstâncias assim o exigem. Está neste caso a aquisição de um carro de nevoeiro cujo preço ronda os quatrocentos contos, assim como de uma ambulância. Quanto ao carro de nevoeiro, cujo chassis será apresentado, muito em breve, aos figueiroenses torna-se uma necessidade primordial, pois que em incêndios de grande escala é um elemento principal. A ambulância é também uma aquisição muito útil que será colocada sem quaisquer restrições ou burocracias ao serviço de todos os figueiroenses, visto que, em caso de necessidade, fica automaticamente pronta a sair em espaço de segundos.

Por isso, estas festas virão, sem dúvida alguma, contribuir com uma quota-parte para que se tornem realidades estas aspirações.

Digna, portanto, de destaque a respectiva comissão que muito gostosamente apresentamos e que é composta pelos Ex.ºs Srs. José Guerreiro Machado, Lúcio Lopes dos Santos, José Abreu Nunes, Manuel Simões Telhada, Fernando Simões Pires, Fernando da Conceição Santos e Victor Jorge Dias Camozas. Como se verifica, são sempre os mesmos a andar nestas bolandas e estamos certos que a experiência é um grande factor.

Ao lado desta digna comissão irão colaborar muitas dezenas de figueiroenses, imprescindíveis num programa de festas com esta envergadura, e estamos certos de que todos, constituindo uma grande família, poderão futura-

Continuação na 4.ª página

## Festa de S. João

No passado dia 24, realizou-se em Figueiró dos Vinhos a festa em honra de S. João Baptista, padroeiro da freguesia.

Houve missa solene, sermão e procissão.

Colaborou nos festejos a filarmónica de Góis que, à tarde, ofereceu, no parque, um concerto à população, o qual foi muito concorrido e apreciado.

Paralelamente à festividade religiosa, as Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo organizaram, no Jardim Municipal, nas noites de 23 e 24, animados arraiais com quermesse, bailes e folclore, representado pelo Rancho Típico de Pombal.



AIDA BAPTISTA

a sua presença muito contribuem para melhor conhecerem a nossa terra e as nossas gentes, beneficiando extraordinariamente todo o comércio. Segundo, Figueiró dos Vinhos não tem tido nos últimos anos um nível de festas à altura dos respectivos paróquias, verificando-se até que modestas freguesias se abalanchavam para nas respectivas festas anuais apresentarem um bom programa. Além disso, organizar umas festas com a envergadura das de este ano não é para todos e, assim, houve, mais uma vez, que recrutar os MESMOS, sempre os mesmos bons figueiroenses para se abalancharem a tão grande responsabilidade que estamos certos desempenharão com aquele êxito a que já nos habituámos a assistir em anos anteriores. Terceiro, a Corporação de Bombeiros Voluntários

# EDITAL

1.ª Publicação

Diamantino Augusto Alves, juiz auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Pedrógão Grande:

Faço saber que no dia 29 de Julho próximo, pelas 10 horas, à porta da Repartição de Finanças deste concelho, onde corre a execução, se vai proceder à arrematação, pelo maior lance que for oferecido, dos prédios abaixo designados, penhorados a Mário Tomás Henriques, solteiro, maior, residente no lugar dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, deste concelho, para pagamento da quantia de 36 460\$00 (trinta e seis mil quatrocentos e sessenta escudos) e acrescido, por dívidas de imposto de compensação e circulação dos anos de 1966 a 1968.

## Prédios a Vender

1.º

Uma morada de casas de habitação e logradouros no sítio dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, a confrontar do nascente com a rua pública, poente com a barroca, norte com herdeiros de Manuel Carvalho e sul com Valentim Coelho da Fonseca, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Vila Facaia sob o artigo n.º 576 e descrito na Conservatória sob o n.º 33 606, do livro B 85. Vai à praça no valor de 5000\$00.

2.º

Uma morada de casas de habitação que se compõem de lojas e primeiro andar, sita no lugar dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, a confrontar do nascente com a rua pública, poente e norte com Mário Tomás Henriques, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Vila Facaia sob o artigo n.º 575 e descrito na Conservatória sob o artigo n.º 33 848 do livro B-86. Vai à praça no valor de 15 000\$00.

3.º

Uma terra de sementeira com oliveiras e videiras, sita ao Fundo da Vinha Velha, a partir do nascente com a estrada pública, sul com a estrada pública, poente com José Rosa e norte com Silvério Lutz de Carvalho, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Vila Facaia

sob o artigo n.º 8394 e descrito na Conservatória sob o n.º 33 607 do livro B-85. Vai à praça no valor de 5000\$00.

4.º

Uma terra de sementeira com mato e pinheiros, sita nas Guinchas limites dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, a partir do nascente, poente e sul com Herminia Maria e norte com a estrada, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Vila Facaia sob o artigo n.º 8945 e descrito na Conservatória sob o n.º 33 658 do livro B 85. Vai à praça no valor de 5000\$00.

5.º

Uma terra de sementeira com mato e pinheiros, sita ao Ribeiro Calvo, limites dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, a partir do nascente e poente com Abílio Dias, norte com a estrada e sul com o visó, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Vila Facaia sob o artigo n.º 952, metade, descrito na Conservatória sob o n.º 33 659 do livro B-85. Vai à praça no valor de 15 000\$00.

6.º

Uma terra de mato e pinheiros sita às Terrinhas, limites dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, a partir do nascente com Valentim Coelho da Fonseca, poente com Manuel Lopes Branco, norte com Manuel Coelho e sul com a estrada pública, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Vila Facaia sob o artigo n.º 8699 e descrito na Conservatória sob o n.º 33 665 do livro B-85. Vai à praça no valor de 2000\$00.

As despesas da arrematação, a pagar no acto da praça, ficam a cargo do arrematante.

São citados por este meio quaisquer credores desconhecidos, bem como sucessores de credores preferentes para assistirem aos termos da execução.

Repartição de Finanças do concelho de Pedrógão Grande, 1 de Julho de 1968.

O Juiz Auxiliar,

Diamantino Augusto Alves

O Jornal a «A Regeneração» N. 1190 de 1 de Julho de 1968.

Assine este Jornal

## UM BRINDE

Na estrada da vida que, por determinação de Deus, temos de percorrer, vão-se erguendo marcos para assinalar as etapas, tristes ou alegres, mais notáveis e significativas da nossa existência.

O primeiro marco a erguer-se é o que assinala, pelo nascimento, o início da marcha.

O segundo representa a nossa incorporação no exército de Cristo mediante o sacramento do baptismo, acto de transcendente responsabilidade que os pais e os padrinhos assumem até que nos catecúmenos, pelo seu desenvolvimento espiritual, aflore o sentimento da mesma responsabilidade.

O terceiro, quarto quinto e sexto marcos colocamo-los quando, enveredando pela carreira dos estudos, realizamos, com ou sem êxito, os exames finais dos cursos primários secundário ou superior, concluimos a aprendizagem de um ofício ou entramos no exercício de qualquer profissão.

O sétimo refere-se ao matrimónio pelo qual dois entes de sexo diferente ligam, pelos laços indissolúveis do amor, os seus destinos e os dos filhos que Deus houver por bem dar-lhes.

É um acto de tremenda responsabilidade, algumas vezes assumido levemente, pois trata-se de, pela harmonia do pensamento, da compreensão, do temperamento e da acção, pôr o binário conjugal a girar no mesmo sentido para não haver anulação ou, pelo menos, redução de forças.

Depois do levantamento de outros marcos, chega a hora de erigir aquele que ficará assinalando a hora da nossa morte na Terra, pois, com a nossa chegada ao Céu levantar-se-á outro que registará o início da nossa vida eterna que, espero, havemos de viver em glória naquela mansão paradisíaca.

Estabeleceram os homens o costume de realizar, com festas, o levantamento de alguns marcos e, com pesar, outros.

É, em obediência a esses costumes, que nos encontramos neste dia, nesta hora e neste lugar reunidos em festa de família e, por isso mesmo sincera, encantadora e terna, assinalando o levantamento que acaba de ser feito na Igreja Matriz, do segundo marco na estrada da vida que Paulo Jorge (Será num dia Paulo VII) começou, há quatro meses a percorrer.

O meu primeiro voto profundamente sincero é que o pavimento da estrada lhe seja sempre liso, de inclinação suave e tapetada pelas rosas sem espinhos da felicidade.

O segundo, para desejar e pedir a Deus que os seus pais tenham sempre saúde e ventura para que, com os seus braços vigorosos e amigos, possam ampará-lo e à Nené até atingirem a maioridade para que depois, com passos próprios e firmes, prossigam a marcha em busca da meta final que desejo se encontre colocada a grande distância.

Termino com agradecimento aos pais dos meninos, meus sobrinhos queridos e amigos, por me terem convidado e a outras pessoas da Família para esta festa encantadora como encantadoras são todas as festas que têm por centro de interesse as crianças.

O. R. D.

## ANÚNCIO

### Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos

9.º

Um pousio com mato e pinheiros sito ao Sobreirinho, dita freguesia.

10.º

Uma testada de mato com pinheiros sita ao Castanheiro da Trave, dita freguesia.

11.º

Uma testada de mato sita à Retorta, limites do lugar da Moita, dita freguesia.

12.º

Uma terra de sementeira com oliveiras, sita à Cova, limites do lugar da Feteira, dita freguesia.

13.º

Terra de sementeira sita à Fonte, com testada de mata e pinheiros, dita freguesia.

14.º

O direito e a acção a metade de uma testada de mato com pinheiros, sita ao cimo do Vale dita freguesia.

15.º

O direito e acção a uma quarta parte de uma terra de sementeira de rega com testada de mato e pinheiros, sita à Louriceira, limite do lugar do Troviscal, dita freguesia.

16.º

Uma testada de mato e pinheiros, sita ao Sabogal, limite do lugar do Carregal Fundeiro, dita freguesia.

17.º

Metade de um prédio urbano constituído por uma casa térrea de um só compartimento, que serve de cavalariça, sito à Rua Miguel Bombarda, na aldeia e freguesia de Saboia, concelho de Odemira.

18.º

Um terreno de prazo, ou courela, sito à Foz de Saboia, freguesia de Saboia, concelho de Odemira, que se compõe de terra de sementeira e casa que serve de despejo.

O referido direito vai à primeira praça pelo valor de 10 000\$00.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Julho de 1968.

O Escrevão de Direito,  
António Alves Alegre

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
Vassanta Porobo Tambá

O Jornal a «A Regeneração» N. 1190 de 1 de Julho de 1968.

No dia 2 de Outubro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução de Sentença que o exequente Júlio Tomaz, casado, comerciante, residente no lugar dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, desta comarca move contra os executados João Henriques de Carvalho e mulher Laurinda Antunes Cepas, ele comerciante ela doméstica, residentes no lugar de Souto Fundeiro, freguesia de Castanheira de Pera, desta comarca, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido, acima do respectivo preço anunciado, o direito e acção a um sexto que os executados têm na herança deixada por João Antunes Cepas, que foi do Carregal Fundeiro, composto pelos seguintes:

### Prédios

1.º

Uma casa de habitação que se compõe de rés-do-chão e primeiro andar, com pátio e quintal, sita ao Carregal Fundeiro, freguesia de Castanheira de Pera.

2.º

Terra de sementeira de rega e testada de mato com pinheiros com engenho a motor de petróleo, sita à Alminha Velha, dita freguesia.

3.º

Terra de sementeira de rega com oliveiras, sita ao Chouso, também conhecida pela Rocha-da, dita freguesia.

4.º

Terra de sementeira de rega com oliveiras no mesmo sítio e freguesia.

5.º

Um talho de terra de sementeira de rega no mesmo sítio e freguesia.

6.º

Uma terra de sementeira de rega, com testada de mato, pinheiros e uma carvalha sita ao Tojal, dita freguesia.

7.º

Uma testada com eucaliptos sita ao Covão de Asno, dita freguesia.

8.º

Um pousio com uma carvalha e pinheiros no mesmo sítio e freguesia.

## Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

Material paa casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmatados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

## FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

*A. Ferreira Leitão*

TELEFONE 171

Figueiró dos Vinhos

## SALÃO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes.

*Filomena Rosa*

TELEF. 172

Figueiró dos Vinhos

## GRANADA

*Drogaria — Perfumaria  
Brindes  
Utilidades Domésticas*

Grande e variado sortido aos melhores preços.

## GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida  
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

## Venda de Propriedades na Vila

Está à venda uma casa com seus logradouros, horta com água do roteiro e de poço, e um olival, propriedades situadas na Fonte das Freiras, nesta vila, confrontando:

### A casa e a horta:

— do nascente com Francisco Rodrigues Ferreira, poente com Manuel Quaresma Ferreira, norte com o largo da Fonte das Freiras e sul com herdeiros de Dr. Artur Nunes Agria, e

### O Olival:

— do nascente com Manuel Quaresma Ferreira, poente com herdeiros de Dr. Artur Nunes Agria, norte com Manuel Quaresma Ferreira e sul com José Quaresma Oliveira.

Está encarregado da venda o Advogado Dr. Henrique Lacerda, de Figueiró dos Vinhos, a quem devem ser dirigidas as respectivas propostas, até ao dia 30 de Abril.

## Automóvel

Marca Skoda, vende-se, em bom estado de conservação e mecânica.

Nesta redacção se informa

## CELESTE

## Cabeleireira

Ao dispor de V. Ex.<sup>ta</sup> na rua da Cadeia em

Telefone 209

Figueiró dos Vinhos

## VENDE-SE

Propriedade c/ casas-adeaga-vinhas-oliveiras-eucaliptos e pinheiros e poço c/ água, em Testeiras de Altardo.

Informa: Almerindo F. David (Telef. 13—Lameira Cimeira); ou a proprietária, Carolina S. Graça—na Rua de S. Bento, 07-2.º, em Lisboa.

## O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

## Confeitaria Santa Luzia

DE *A. E. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados  
Preços especiais

**BILHARES**

Figueiró dos Vinhos

## Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

## Barreiros (Irmãos), L.<sup>da</sup>

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 184

Apartado 12

## Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

*António da Conceição Campos*

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

## Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos — TEL. 13

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

## Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas { 2.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> e Sábados das 9 às 12 horas  
5.<sup>as</sup> e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

## Mobiladora Tomarense

— DE —

*Fernando Mendes*

Sempre grande sortido em Mobílias Completas, de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

## Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo—Fontão Fundeiro

## Produção e Embalagem

A integração da embalagem nos ciclos de produção, constitui uma das tendências características da evolução industrial dos nossos dias. Alá, na fase de análise do mercado que deve anteceder o lançamento de qualquer novo produto, são hoje atendidas considerações sobre a sua embalagem, em vários dos aspectos que a tornam factor de elevado efeito comercial.

A definição de uma unidade de venda, envolvendo premissas relacionadas com quantidades e períodos de utilização, poder de compra dos presumíveis utilizadores e legislações, hábitos de mercado, etc., é um dos primeiros pontos a abordar. Se bem que nalguns casos, como sejam os de maquinaria pesada ou artigos que de qualquer forma constituam unidades individualizadas, o problema não chega sequer a pôr-se, ele toma uma importância capital para vários outros, dos quais podemos citar produtos alimentares, cosméticos, e muitos mais.

Um elemento igualmente fundamental da referida análise preliminar, diz respeito ao preço daquela unidade, para cujo estabelecimento há que partir do respectivo custo, considerado nas suas diversas fases. Assim, ao custo no final de produção vem somar-se o da embalagem, por sua vez resultante de três parcelas básicas: materiais, mão-de-obra e despesas gerais.

Surgem nos materiais elementos de utilização directa e indirecta, conforme ficam ou não fazendo parte integrante de embalagem; em mão-de obra, inclui-se não apenas a dos operadores de máquinas, controladores e outros indivíduos que interviram na sua execução, mas também a de pessoas administrativas com ela relacionadas, que procedam à respectiva escrita, controle de «stocks», etc.; as despesas gerais envolvem ocupação de espaço, depreciação de maquinaria, gastos de força motriz, iluminação, e ainda outros elementos parciais resultantes da oneração do complexo por este sector complementar.

Ao custo do produto acondicionado, juntam-se em seguida as despesas de transporte, seguros de mercadorias, e direitos alfandegários quando se trate de artigos para exportação.

Devido à necessidade de transporte, armazenagem e distribuição das produções, a embalagem tem que cumprir uma função de protecção, função essa ligada à sua própria origem. As características correspondentes, dependem fundamentalmente dos mecanismos pelos quais pode ocorrer a deterioração do produto, e dos riscos prováveis durante o transporte e armazenagem.

É inevitável, de qualquer forma a aceitação de uma percentagem de perdas. Dentro de certa medida, poderá ser reduzida por um maior dispêndio em embalagem, mas o quantitativo global deste dispêndio deve ser determinado por um ponto de equilíbrio com as perdas médias prováveis.

Muitas vezes, estas perdas são suportadas pelas Companhias de Seguros. Permanece no entanto um prejuizo indirecto, na medida em que se tenha de proceder a substituição das unidades danificadas, com prejuizos maiores quando se trata de artiz-

gos de produção, para entrada em funcionamento próximo. Em qualquer dos casos, verificar-se-á sempre contrariedade do utilizador que não pôde dispôr na devida altura, do artigo que adquirira.

Na época actual, com o extraordinário incremento dos estabelecimentos de venda do tipo livre-serviço, toma enorme importância o favor de apresentação da embalagem. Forma, côr, grafismos e outros elementos decorativos, têm que desempenhar a missão anteriormente atribuída ao atendedor devendo o seu estudo efectuar-se em ligação com eventual publicidade. Chamamento de atenção, identificação de interesse, determinação da iniciativa de compra, são potencialidades que a embalagem ideal concretizará.

A facilidade de utilização igualmente merece ser atendida um comprador, tendo à sua escolha embalagens com diferentes processos de abertura e utilização, optará por aquela reconhecida como mais cómoda. E na sua própria eliminação, após esgotado o produto, reside um último ponto de possível comodidade.

O estudo orientado da embalagem, integrado na preparação geral da produção e programação de vendas, poderá estar na base de muito sucesso, e a validade das soluções dependerá de uma íntima cooperação entre especialistas de embalagem, especialistas do artigo em causa e peritos de marketing.

A carência de técnicos de embalagem no País, causa dificuldades em muitas unidades industriais. No entanto, os serviços técnicos do Instituto Português de Embalagem, colaboram como seu melhor esforço, não só procedendo ao estudo e apreciação de qualquer problema que lhes seja presente, como encaminhando os mais complexos ou especializados para idóneas fontes de solução tanto nacionais como estrangeiras.

Favoráveis repercussões económicas a todos os níveis, para mínima degradação de produções e conquista efectiva dos mercados internacionais são o principal objectivo deste organismo associativo privado, isento de finalidades lucrativas.

### Vasilhame para vinhos

VENDE-SE

Um tonel de dois mil litros  
Três pipas de 600 litros

Informa esta Redacção.

### Vende-se Pequena Vivenda

Com 4 casas soalhadas, cozinha anexa e loja servindo para comércio, pátio e/ou parreira, próximo do Posto Aquícola da Ribeira de Alge, em Campelo — Figueiró dos Vinhos Mostra, no local, a sr.<sup>a</sup> Benilda. Recebe ofertas J. Santos, Rua C 3, Lote 295-A, e/v., Olivais Sul, Lisboa — 6.

## Culinária, TV romântica e sonhos

Programa que criou raízes na nossa TV — a Culinária. Tão constante, tão certinho, já nem suscita comentários, a não ser quando a crítica é verdadeiramente a Crítica, cuja tradição, bem portuguesa, julgáramos perdida e vemos, tão felizmente, reatada por M. C.

O brilhante crítico das rubricas TV no «Diário de Lisboa» comentou, recentemente, um dos habituais programas de Culinária, nos seguintes termos:

«Salve, terça-feira, amiga dos críticos da televisão! Salve, pelo repouso que lhes dá. Tu, que és romântica com a «Culinária», realista com a «Expedição», parodiante e róseo com «Noite de Cinema»...

Romântica, a Culinária? Isso mesmo. Se o «écran» tivesse cor, mesmo um romantismo perigoso. Aquela refeição, preparada com a finalidade de facilitar a vida da dona de casa, deve ter causado, por esse país adiante, uma onda de euforia mental. Imaginem só os sonhadores inveterados e insaciáveis: frango, atum, sardinhas, camarões, ameijoas, berbigão, mexilhões, salame, azeltonas pretas e verdes, maionese e molho Vinagrete, etc., etc. Tudo, reparem, numa única refeição, ou, se quiserem, num único sonho ao nível nacional.

Não incomoda sonhar. Algumas pessoas dizem, contra os sonhos, que eles não alimentam. Pois não, mas ajudam muito — a passar o tempo. Eu cá sou pelos sonhos em domínios de culinária. Alguns podem comer. A maior parte pode sonhar. Assim fica tudo bem distribuído, não há motivo para reclamações, faz-se o equilíbrio».

## As Festas da Feira de S. Pantaleão

Continuação da 1.ª página

mente elevar mais e melhor tudo aquilo que necessite de amparo e protecção e dignifique o melhor possível o nome querido e sempre amado de *Figueiró dos Vinhos*.

Nos três dias de festas realizar-se-ão três colossais espectáculos e, usado o título que encabeça o cartaz das festas, podemos bem alto dizer o mais espectacular programa de festas jamais apresentado nesta vila. Senão, vejamos:

### Noite do Zêzere

Dia 26 (sexta-feira) pelas 22 horas, no Rink de Patinagem. Maravilhoso espectáculo de variedades com artistas amadores dos centros recreativos das Barragens da Bouçã, Cabril e Castelo do Bode. Actuações cheias de encanto e beleza com acompanhamento musical do conjunto *Jar Sons*. Para encerrar este dia, apresentação do moderno conjunto electrónico *KinZé Varella*, de Pombal. Este sera, portanto, o aperitivo para os dois espectáculos seguintes.

No dia 27, sábado, a grande noite de sonho. Apresentação, e pela primeira vez nesta vila, da Orquestra Típica Albicastrense, de Castelo Branco. O maior cartaz da música folclórica da Beira Baixa. Este agrupamento artístico de muita categoria é detentor de largo prestígio alcançado em actuações pelo País através do Disco, da Rádio e da Televisão. Iremos assistir a um desfile de músicas e canções do mais belo folclore de Portugal. Será a primeira vez que Figueiró dos Vinhos assistirá a um espectáculo por uma Orquestra Típica, se bem que o nosso País apenas disponha de três. Nesta noite coroando tão magnífica apresentação, será queimado vistoso fogo de artifício preso, sendo o final deste encerrado com um baile

pelo conjunto *Jar Sons*.

No dia 28, Domingo, vamos ver um espectáculo maravilhoso. Será, portanto, a noite de ouro, pois que virá ser o mais sensacional e consagrado programa de variedades que tem o título *Vedetas Show*. Este programa tem a produção de Carlos Coelho, e a direcção musical do consagrado maestro João de Vasconcelos. Compõe esta parada de Vedetas o famoso elenco à frente do qual destacamos *Aida Batista* que com Helena Tavares, Leónia Mendes, Mirene Cardinali, Fernanda Diniz, Luís Horta, Gabriel Cardoso e Costa Vaz deliciarão os espectadores com horas de boa disposição, pois que eles são destacados artistas do Teatro, Cinema, Disco, Rádio e Televisão. É um grande programa que trará à nossa terra os maiores êxitos dos palcos de Lisboa, constituindo uma autêntica revista. Quando se juntar a Aida Baptista a Leónia Mendes e o Luís Horta, deixem-nos... pois que a graça inconfundível das suas classes artísticas só por si fazem um grande espectáculo. Este é um programa em cheio onde não falta música, comédia, fado, ritmo, Yé-Yé, etc.

A encerrar as festas, temos a presença do conjunto dos Bom-

## Em defesa dos meios rurais

Continuação da 1.ª página

luta moralidade, a religiosidade, o culto do lar e da Pátria, um alto conceito do dever contra certa dissolução que é a outra face da grande cidade»

Sem tirar nem pôr, E daqui nada custa inferir:

Primeiro ponto. Sabe-se que o turismo atrai a vagabundagem, a mendicidade, os amigos do alheio, e contra tal vespeiro têm de acautelar-se, sob risco do seu nome, os meios da ruralidade.

Segundo ponto. Decerto que a mulher campesina ou o trabalhador agrícola não desconhece a *mine sata*, o *bikini*, as libérrimas inovações das sofisticadas modas de Paris, de Londres ou de Roma. Mas uma coisa é uma imagem da televisão, do cinema, de um jornal ou de uma revista e outra coisa é a invasão da própria casa, que é o Portugal acima definido por essas imagens vivas, quase nuas, em carne e osso, com as suas directas sugestões de sensualidade, os seus voluptuosos maneirismos, o seu cartaz de derrotismo moral. As leis da boa vizinhança têm deveres de reciprocidade: a recepção cordial do desconhecido que é o visitante e o hóspede, contanto que este não dissolva, não escandalize, por ausência de compostura.

Quanto se expressa neste delicado capítulo fica exclusivamente em defesa dos nossos ambientes rurais, tendo sempre em linda de conta que a propriedade é um direito sagrado e que da sua lesão por outrem são exigíveis indemnizações. E ainda que compete à boa gente portuguesa, mereç de uma segura compreensão do seu valor moral e social, a desaceitação da coisa ou das coisas indesejáveis, qualquer que seja a forma e a substância de que se revistam.

## La Gincana Périca de Automóvel

Realizou-se no passado dia 16 de Junho, no Campo de Jogos Dr. Fernando Lacerda, desta vila, a 1.ª Gincana Périca de Automóvel, cuja organização foi do nosso conterrâneo Victor Cameozas, e o produto líquido, aliás bastante substancial, reverteu a favor da Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo.

Desde já informamos que foi um grande êxito e no próximo número contamos apresentar a respectiva reportagem.

beiros Voluntários desta vila para actuar em Baile.

O jardim será vistosamente iluminado e no mesmo serão armadas barracas de panelas, de frangos vivos, quermesse, tómbola, esplanada de chá, retiros com adegas típicas do tintol e branquial, etc..

V. Cameozas



Orquestra Típica Albicastrense